



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

14/06/2012



ÍNDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. POSSE.....	1 - 2
2. JORNAL ATOS E FATOS	
2.1. SERVIDORES.....	3 - 4
3. JORNAL CORREIO DE NOTÍCIAS	
3.1. EXECUÇÃO PENAL.....	5
3.2. SEM ASSUNTO.....	6 - 9
4. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
4.1. EVENTOS.....	10
4.2. SEM ASSUNTO.....	11 - 13
5. JORNAL PEQUENO	
5.1. CASO DÉCIO SÁ.....	14 - 18
5.2. PRESIDÊNCIA.....	19
5.3. SEM ASSUNTO.....	20 - 24
5.4. SERVIDORES.....	25

JUSTIÇA

Pág. 4

Francisca Galiza toma posse como juíza auxiliar da presidência do TJ



⇒ Francisca Galiza assina posse ao lado de Guerreiro Júnior e Kleber Carvalho

Francisca Galiza toma posse como juíza auxiliar da presidência do TJ

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Guerreiro Júnior, deu posse à nova juíza auxiliar da Presidência do TJMA, Maria Francisca Gualberto de Galiza, titular do 2º Juizado Especial Criminal (Anil). A magistrada substitui a Kleber Costa Carvalho, que assumiu, em maio, o cargo de desembargador, e assistiu a posse da amiga magistrada.

“É mais uma continuação na minha carreira, um privilégio poder fazer parte da equipe do presidente Guerreiro Júnior, e com certeza, será um grande aprendizado para mim nessa nova função”, ressaltou a magistrada.

A indicação para a função partiu do presidente do TJMA e foi aprovada em sessão administrativa da Corte, dia 6.

Francisca Galiza foi coordenadora dos Juizados Especiais na gestão de Guerreiro Júnior da Corregedoria Geral da Justiça. Também participou do Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais, na gestão dos corregedores Raimundo Cutrim e Jamil Gedeon.

Francisca Galiza ingressou na magistratura em 1991. Antes de chegar a São Luís, em 2000, trabalhou nas comarcas de Urbano Santos, Carolina e Coroatá. Na capital, atuou em varas Cíveis e da Família.

TJ envia projeto de reajuste de servidores à AL

PÁGINA 3

TJ envia projeto de reajuste de servidores à Assembleia Legislativa

Assembleia Legislativa recebeu ontem (13) para apreciação e deliberação plenária, o projeto de lei complementar que dispõe sobre o reajuste de 6,34% sobre os vencimentos de todos os servidores do quadro de pessoal do Poder Judiciário do Maranhão.

O projeto atualiza os vencimentos dos cargos efetivos, estáveis, cargos comissionados e funções gratificadas do quadro de pessoal do Poder Judiciário, a partir de 1º de março de 2012. O percentual proposto (6,34%) corresponde à variação do IPCA até fevereiro de 2012 mais 0,5% da diferença de 2010.

Na mensagem encaminhada ao Legislativo estadual, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Antonio Guerreiro Júnior, argumenta que a concessão da revisão geral anual dos vencimentos é compatível com o índice inflacionário, bem como com a capacidade financeira do Estado.

O desembargador espera

contar com a compressão e o apoio de todos os parlamentares da Casa, no sentido de garantir a aprovação. "A melhoria salarial constitui ação permanente do Judiciário no sentido de resgatar o poder aquisitivo dos nossos servidores. Pelo fato deles sofrerem em seus vencimentos os efeitos da inflação, é dever e justiça que se conceda o reajuste", diz o presidente do TJ na mensagem.

O anteprojeto é acompanhado pela estimativa do impacto orçamentário e financeiro do projeto, que representa um custo anual de R\$ 16.504.612 na folha do Judiciário em 2012.

Segundo o texto normativo, as despesas decorrentes da execução da lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias do orçamento do TJMA e atendem ao disposto no artigo 169 da Constituição Federal e aos artigos 16 e 17 da Lei Complementar Nº 101/2000 - a Lei de Responsabilidade Fiscal.

NOVAS VAGAS

Governo cria 106 vagas em UP de Davinópolis

Dando prosseguimento à criação de novas vagas no Sistema Penitenciário do Maranhão, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Justiça e de Administração Penitenciária (Sejap), inaugura, nesta sexta-feira (15), a Unidade Prisional de Ressocialização (URP) de Davinópolis, na Região Tocantina. Foram criadas 106 vagas para encarcerados do sexo masculino. Com isso, sobe para quase 200 novas vagas, sendo, 90 no município de Bacabal.

"Na URP de Davinópolis vamos proporcionar todas as assistências preconizadas na Lei de Execução Penal, fazendo com que o apenado seja remanejado das delegacias para a Unidade Prisional, possibilitando que os investigadores de polícia possam realizar suas atividades investigativas", relatou o superintendente de Controle e Execução Penal do Interior (SCEPI) da Sejap, Alfrânio Martins Feitosa.

A URP possui todas as assistências estabelecidas pela Lei de Execução Penal, nº 7.210/1984 (assistência material, à saúde, jurídica, educacional, social e religiosa), para auxiliar a reinserção do crime e para orientar o interno ao retorno à convivência em sociedade. Desta forma, o Governo

do Estado vai oferecer aos presos provisórios e sentenciados condições para a harmônica integração social.

A URP de Davinópolis possui 12 celas com capacidade para 8 a 10 presos; área para banho de sol; quadra poliesportiva com área coberta para visitantes; setores administrativo, jurídico, de saúde e psicossocial; sala de aula; refeitório; e um Destacamento de Polícia Militar (para auxiliar o policiamento nas guaritas).

As novas serão ocupadas por presos de Davinópolis, Imperatriz e municípios vizinhos. "Estamos disponibilizando vagas para presos oriundos de Divinópolis, Imperatriz e municípios próximos, que estão cumprindo pena na capital e possam ser recambiados às suas cidades, no interior do estado", afirmou Alfrânio Martins Feitosa.

O secretário de Estado de Justiça e de Administração Penitenciária, Sérgio Tamer, informou, na inauguração da URP de Bacabal, que neste mês será entregue a URP de Santa Inês, dando prosseguimento ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com Poder Judiciário, de criar 600 vagas, para transferir presos da capital para o interior do estado.

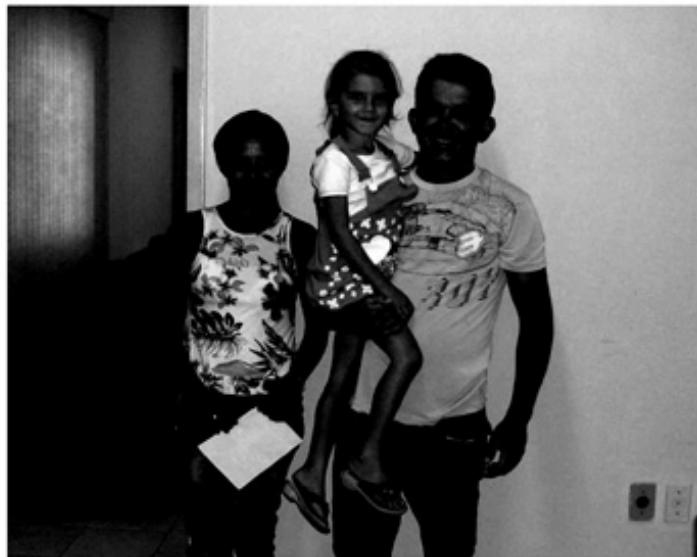
OPINIÃO

PAI PRESENTE: É UM PROJETO A SERVIÇO DA FAMÍLIA

O nome do pai é Erinaldo Carvalho Gomes. A mãe é Valdênia dos Santos Lima. Em comum os dois têm, de fato e de direito, a filha Kauane dos Santos Lima Gomes. "O procedimento adotado aqui em Paraibano tirou todas as minhas dúvidas acerca da paternidade. **PAG. 02**

PAI PRESENTE:

Iniciativa é um projeto a serviço da família



O nome do pai é Erinaldo Carvalho Gomes. A mãe é Valdênia dos Santos Lima. Em comum os dois têm, de fato e de direito, a filha Kauane dos Santos Lima Gomes. "O procedimento adotado aqui em Paraibano tirou todas as minhas dúvidas acerca da paternidade. Graças a todo esse processo, hoje, tenho um relacionamento saudável com minha filha", declara Erinaldo, depois de ter assumido a paternidade e colocado seu nome na certidão de nascimento de Kauane. Esse é um dos casos de reconhecimento de paternidade, realizado em 2011, que tiveram um final feliz.

De acordo com dados do IBGE (Censo Escolar 2010), aproximadamente 450 mil alunos matriculados nas escolas do Maranhão não possuem o nome do pai na certidão

de nascimento. Para mudar o quadro, diversas comarcas do Estado, a exemplo de Santa Inês, Açailândia e Paraibano, desenvolvem projetos baseados no Pai Presente, uma prioridade na gestão do desembargador Cleones Cunha à frente da Corregedoria Geral da Justiça e originalmente instituído pelo Conselho Nacional de Justiça.

Com o nome "Reconhecer é Amar", o projeto ocorreu em Paraibano em 2011 e atingiu resultados altamente satisfatórios. "De posse da lista de crianças e adolescentes que não tinham o nome do pai na certidão, enviada pela Corregedoria e baseada no Censo do IBGE, foram expedidas notificações para as mães para que comparecessem na Secretaria Judicial do fórum, munidas de documento de identidade e certidão de nascimento do fi-

lho, a fim de informarem o nome e endereço do suposto pai", explica a juíza Mirella Cezar Freitas, à época titular de Paraibano, hoje titular de Olho D'Água das Cunhãs.

Para auxiliar os oficiais, foi firmada uma parceria com as secretarias de Educação e Assistência Social do município, e as notificações foram entregues nas escolas e repassadas às mães dos alunos. Foram realizadas 76 indicações de paternidade e notificados os supostos pais para comparecerem em audiência designada para a manifestação do suposto pai. Nessas audiências, 20 supostos pais não foram encontrados no endereço declinado, 11 negaram a paternidade indizada e não aceitaram realizar o exame de DNA, sete acordaram para realizar o exame de DNA, dos quais quatro foram negativos e três positivos. Também foram realizados 38 reconhecimentos espontâneos de paternidade.

Quando o resultado é positivo e o final é feliz, as coisas mudam nas vidas de mãe, pai e filho. "O reconhecimento da paternidade foi importantíssimo, pois agora nossa filha tem pai e ele se responsabilizou por vários fatores na vida dela, como vestuário, alimentação e educação, e acima de tudo o carinho", frisou Valdênia dos Santos Lima, mãe da pequena Kauane.

Pai Presente - O direito à paternidade é garantido pelo artigo 226, inciso sétimo, da Constituição Federal de 1988. O programa Pai Presente, coordenado pela Corregedoria Nacional de Justiça, objetiva estimular o reconhecimento voluntário de paternidade. A declaração de paternidade pode ser feita espontaneamente pelo pai ou solicitada por mãe e filho. Em ambos os casos, é preciso comparecer ao cartório de registro civil mais próximo do domicílio para dar início ao processo.

A iniciativa busca aproveitar os 7.324 cartórios com competência para registro civil do país, existente sem muitas localidades onde não há unidade da Justiça ou postos do Ministério Público (MP), para dar início ao reconhecimento de paternidade tardia. A partir da indicação do suposto pai, feita pela mãe ou filho maior de 18 anos, as informações são encaminhadas ao juiz responsável. Este, por sua vez, vai localizar e intimar o suposto pai para que se manifeste quanto a paternidade, ou tomar as providências necessárias para dar início à ação investigatória.

Caso o reconhecimento espontâneo seja feito com a presença da mãe (no caso de menores de 18 anos) e no cartório onde o filho foi registrado, a família poderá obter na hora o novo documento.

PARA O DIA 14 DE JULHO

Casamento Comunitário em São Luis é adiado

Anteriormente programado para o dia 30 de junho, o Casamento Comunitário, organizado pela Corregedoria Geral da Justiça e Universidade Federal do Maranhão, com o apoio do Sesi, foi transferido para o dia 14 de julho. A alteração na data foi motivada pelos feriados dos dias 29 e 30 de junho.

Apesar dos feriados não representarem empecilhos na realização do Casamento Comunitário, as instituições organizadoras do evento chegaram à conclusão que as festas de São Pedro e São Marçal, com os encontros dos bois, poderiam atrapalhar o evento, levando em consideração o trânsito, a presença de parentes e amigos dos noivos, bem como os serviços de saúde e segurança, já que nesses dias a prioridade do deslocamento de ambulâncias e efetivos policiais são para as festas populares.

Os casais inscritos no Casamento Comunitário estão sendo avisados sobre a nova data. A cerimônia será realizada no dia 14 de julho, às 16h, na Concha Acústica da Universidade Federal do Maranhão. Além da mudança na data da cerimônia, nada mais sofreu alterações. Os casais devem chegar ao local do evento às 14h para receber e assinar sua documentação. Depois disso, apenas aguardar o momento de dizer "sim".

O Casamento Comunitário é um projeto da Corregedoria Geral da Justiça e é realizado em diversas comarcas do Maranhão desde 1999. Ele foi instituído pelo desembargador Jorge Rachid, corregedor-geral da Justiça à época. De acordo com dados da CGJ, mais de 30 mil casais já oficializaram a união em cerimônias do Casamento Comunitário em todo o Estado.

SEMINÁRIO

Segurança e violência são discutidas em SL

Conscientizar a sociedade e órgãos do sistema nacional sobre a necessidade da contribuição de todos para a diminuição dos acidentes em São Luís, que ocupa o 19º lugar no ranking das cidades com o trânsito mais violento do país, dentre 5.560 municípios brasileiros. É o objetivo do I Seminário Maranhense de Direito de Trânsito, que teve início nesta quarta-feira (13), no hotel Louzeiros, numa promoção do Juizado Especial de Trânsito de São Luís, com o apoio do Tribunal de Justiça do Maranhão e da Escola Superior da Magistratura (ESMAM).

Cerca de 250 pessoas, entre juízes, advogados, estudantes, servidores públicos e profissionais da área participam do evento, que reúne especialistas em segurança e Direito do Trânsito.

Na abertura, o juiz Eulálio Figueiredo, titular do Juizado Especial de Trânsito de São Luís, destacou a necessidade do envolvimento de todos na questão, considerando que um trânsito seguro faz parte do direito à cidadania garantido a todos pela Constitui-

ção Federal, cuja solução não cabe apenas ao Poder Judiciário. "É preciso incluir a educação no trânsito na grade curricular das nossas escolas de ensino básico, médio e até superior", defendeu.

O magistrado manifestou a preocupação com a recorrência de ações de dano moral e material recebidas pelo Juizado de Trânsito, com acidentes que levam muitas vezes a debilidades e sequelas. "A segurança no trânsito é necessária para a garantia da qualidade de vida da população", avaliou.

PROGRAMAÇÃO - A primeira palestra, "O elemento Anímico nos Crimes de Trânsito", foi ministrada pelo desembargador aposentado Alberto José Tavares Víeira da Silva, tratando sobre as discussões jurídicas acerca da presença do dolo (intenção) nos crimes de trânsito. "A Perícia no Trânsito de Veículos Automotores", ministrada pelo perito criminal do Instituto de Criminalística (Icrim), Augusto César Lima Almeida, tratou sobre o papel da perícia na melhoria dos problemas de trânsito.

Arraial no Fórum

Nesta sexta-feira acontece também o "6º Arraial da Interação" , a partir das 18h, no estacionamento do Fórum Des. Sarney Costa (TJMA), no Calhau. Os organizadores prometem uma festa junina para ninguém botar defeito e sugerem traje caipira para os convidados.

Número de acidentes de trânsito sobe em SL

No primeiro trimestre, o número de acidentes de trânsito em São Luís subiu 9,5% em relação ao mesmo período de 2011, dados divulgados em evento. **Cidades 2**

Número de acidentes de trânsito aumentou 9,5% no 1º trimestre

Números foram divulgados ontem, durante a abertura do I Seminário Maranhense de Direito de Trânsito, realizado até amanhã; segundo pesquisa apresentada, São Luís ocupa 19º lugar no ranking do trânsito mais violento do país

Onúmero de acidentes de trânsito em São Luís aumentou 9,5% nos três primeiros meses deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. Esse foi um dos dados apresentados ontem, na abertura do I Seminário Maranhense de Direito de Trânsito, promovido pelo Juizado Especial de Trânsito de São Luís, com o apoio do Tribunal de Justiça do Maranhão e da Escola Superior da Magistratura (Esmam), que acontece até amanhã, no Hotel Luzeiros. Um dos objetivos do evento é propor novas formas de conscientização para condutores, pedestres e órgãos responsáveis.

Segundo uma pesquisa recente da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego e da Organização dos Estados Ibero-Americanos, a capital ocupa hoje o 19º lugar no ranking do trânsito mais violento entre mais de 5 mil municípios brasileiros. No ano passado, houve uma redução de 20% na média mensal de acidentes em relação ao ano anterior, mas os índices voltaram a aumentar em 2012. Só nos dois primeiros meses deste ano, foram registrados 1.585 acidentes, o que representa 30% do número registrado em todo o ano passado: 5.283.

Segundo o secretário municipal de Trânsito e Transportes, Clodomir Paz, que esteve presente no seminário, são várias as causas para essa grande quanti-

dade de colisões. "Entre 2007 e 2012, houve um aumento de 67,04% na frota de veículos da capital, enquanto a população cresceu apenas 7,3%. O aumento no número de veículos, unido à imprudência dos motoristas e pedestres, influencia diretamente no número de acidentes", justificou.

Além desses fatores, o secretário municipal destacou a falta de planejamento das vias de São Luís para receber a frota que circula hoje na cidade. "Infelizmente, a cidade não dispõe de outras modalidades alternativas de transporte e, por isso, a população acaba sobrecrecendo o sistema viário comprando carros e dirigindo sem nenhum compromisso com o trânsito", acrescentou Clodomir Paz.

O juiz titular do Juizado Especial de Trânsito, José Eulálio Figueiredo de Almeida, ressaltou que o objetivo do seminário é formar uma força-tarefa para minimizar a ocorrência de acidentes por meio da conscientização da população. Segundo ele, uma das medidas que poderiam ser adotadas seria a implementação de uma disciplina específica sobre trânsito no ensino básico. "Nosso objetivo é fazer as pessoas aprenderem os cuidados no trânsito logo cedo porque é um método mais eficiente que penalizar com multa depois da infração", afirmou.

Programação – A primeira palestra, *O elemento Anímico nos Crimes de Trânsito*, foi ministrada pelo desembargador aposentado Alberto José Tavares Vieira da Silva, tratando das discussões jurídicas acerca da presença do dolo (intenção) nos crimes de trânsito. A *Perícia no Trânsito de Veículos Automotores*, ministrada pelo perito criminal do Instituto de Criminalística (Icrim), Augusto César Lima Almeida, tratou do papel da perícia na melhoria dos problemas de trânsito.

O Seminário terminará amanhã, com palestras do advogado Arnaldo Rizzato (*A responsabilidade civil nos acidentes de trânsito*); do promotor de Justiça do

Mais

Um levantamento da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) revela que os acidentes costumam acontecer com mais frequência entre 6h e 12h. A Avenida Jerônimo de Albuquerque lidera o ranking desde 2010 e é seguida pelas avenidas Guajajaras e Franceses.

Paraná, Fabio André Guaragni (*Dolo eventual nos delitos de trânsito*); e do advogado, secretário municipal de Trânsito de Curitiba (PR), Marcelo Araújo (*O CTB e sua aplicação no âmbito cível e criminal*).



Acidente ocorrido este mês; números aumentaram no primeiro trimestre deste ano

Biaman Prado

1.585

acidentes de trânsito aconteceram até março deste ano

5.283

colisões ocorreram em 2011

9,5%

foi o índice de aumento nos três primeiros meses de 2012 em relação ao mesmo período de 2011



Palestra de abertura do seminário que discute questões ligadas à segurança no trânsito de São Luís

Flora Dolores

POLÍCIA 'DETONA' CRIME ORGANIZADO

PRESOS MATADOR E ACUSADOS DE MANDAR EXECUTAR DÉCIO SÁ

Suspeitos de agiotagem foram apanhados com talonários de prefeituras do interior do Maranhão

Crime teria sido contratado por R\$ 100 mil, mas mandantes só pagaram R\$ 20 mil, segundo pistoleiro paraense preso

Uma grande operação da polícia maranhense, desencadeada na madrugada e início da manhã de ontem (13), prendeu sete pessoas acusadas de envolvimento no assassinato do jornalista Décio Sá, ocorrido em 23 de abril passado. Apenas um dos oito mandados de prisão, expedidos pela juíza Alice de Sousa Rocha, da 1ª Vara do Tribunal do Júri, não foi cumprido. É de um homem identificado apenas como "Balão", paraense, que teria dado suporte na fuga do executor. Entre os presos, está o subcomandante do Batalhão de Choque da PM do Maranhão, capitão Fábio Aurélio Saraiva Silva. Seria dele, segundo a polícia, a pistola ponto 40 usada pelo matador do jornalista. O pistoleiro, igualmente preso, tem 24 anos e é de Xinguara (sudeste do Pará). Ele foi identificado como Jonathan de Sousa Silva. A polícia informou que, após matar o jornalista, Jonathan fugiu para Belém, mas voltou a São Luís e foi preso, no último dia 6, na capital maranhense, com drogas e armas.

ESPECIAL - PÁGINA 5



O pistoleiro identificado como Jonathan de Sousa Silva foi apresentado ontem pela polícia como matador do jornalista Décio Sá



O capitão Fábio, subcomandante do Batalhão de Choque da PM, teria fornecido a arma do crime



José de Alencar e seu filho Gláucio Alencar Pontes de Carvalho teriam sido os mandantes do assassinato do jornalista



José Raimundo Sales Chaves, o "Júnior Bolinha", teria sido o intermediário, encarregado de pagar R\$ 100 mil para o matador



Fábio Aurélio do Lago e Silva, o "Buchecha" (à direita), escondeu o pistoleiro em sua casa antes da execução de Décio Sá

OPERAÇÃO 'DETONANDO': GOLPE NO CRIME ORGANIZADO

Presos suspeitos de mandar e executar assassinato de Décio Sá

Capitão da PM, que teria fornecido a pistola ponto 40 usada no crime, está entre os sete presos

**POR OSWALDO VIVIANI
e VALQUÍRIA FERREIRA**

Uma grande operação da polícia maranhense, desencadeada na madrugada e início da manhã de ontem (13), prendeu sete pessoas acusadas de envolvimento no assassinato do jornalista Décio Sá, ocorrido em 23 de abril passado. Apenas um dos oito mandados de prisão, expedidos pela juíza Alice de Sousa Rocha, da 1ª Vara do Tribunal do Júri, não foi cumprido. É de um homem identificado apenas como "Balão", paraense, que teria dado suporte na fuga do executor.

Entre os presos, está o subcomandante do Batalhão de Choque da PM do Maranhão, capitão Fábio Aurélio Saraiva Silva. Seria dele, segundo a polícia, a pistola ponto 40 usada pelo matador do jornalista.

O pistoleiro, igualmente preso, tem 24 anos e é de Xinguara (sudeste do Pará). Ele foi identificado como Jonathan de Sousa Silva. A polícia informou que, após matar o jornalista, Jonathan fugiu para Belém, mas voltou a São Luís e foi preso, no último dia 6, na capital maranhense,

com drogas e armas.

Jonathan teria confessado o crime à polícia e dito que recebeu apenas R\$ 20 mil dos R\$ 100 mil prometidos pelos mandantes – por isso, voltou a São Luís. O acusado já havia cometido um duplo homicídio em Santa Inês e outro assassinato em São Luís.

Mandantes – Segundo o secretário de Segurança do Maranhão, Aluísio Mendes, os principais mandantes do assassinato do jornalista Décio Sá – também presos ontem – são Gláucio Alen-

car Pontes Carvalho, de 37 anos, e José de Alencar Miranda de Carvalho, 72 (pai de Gláucio).

Ambos são empresários que distribuem merenda escolar para prefeituras do interior do Maranhão e do Piauí. Eles também são suspeitos, de acordo com o secretário Aluísio Mendes, de praticar agiotagem envolvendo várias prefeituras, “integrando uma organização criminosa que permeia a sociedade maranhense e sangra os cofres do estado”.

Com Gláucio Carvalho, foram encontrados talonários de



Cúpula da Polícia Civil informou, em coletiva, que investigações começam nova etapa

cheques de prefeituras do Maranhão. Segundo a polícia, Gláucio goza de um alto padrão de vida – mora num edifício luxuoso, em São Luís, e possui duas Ferraris e vários apartamentos no Rio.

A motivação do assassinato de Décio Sá, segundo a polícia apurou, seria a publicação de matérias, no blog do jornalista, sobre o envolvimento de “um grupo de empresários do Maranhão” – que teria à frente Gláucio e o pai, Miranda – no assassinato do revendedor de veículos Fábio dos Santos Brasil Filho, 33, executado com três tiros de pistola PT 380 (todos na cabeça) em frente a uma concessionária, em Teresina (Piauí), no dia 31 de março último. Fábio Brasil devia a vários agiotas no Maranhão, e havia prestado depoimento à Polícia Federal uma semana antes de sua morte. Fábio teria entregue muita gente envolvida com negócios nebulosos (agiotagem) com prefeituras do Maranhão e do Piauí.

O empresário do ramo de revenda de veículos José Raimundo Sales Chaves Júnior, o “Júnior Bolinha” – amigo de Miranda e Gláucio – também foi preso ontem. A polícia informou que ele recebeu os R\$ 20 mil de pai e filho e repassou para o matador,

Jonathan Silva. Este, por sua vez, teria sido apresentado a “Júnior Bolinha” por um intermediário – Airton Martins Monroe, 24, igualmente detido ontem. “Júnior Bolinha” nutria rancor por Décio Sá pelo fato de o jornalista ter postado em seu blog, em 2009, matéria que o envolvia em roubo de veículos. Por conta disso, “Júnior Bolinha” perdeu a representação da Coca-Cola em Santa Inês.

Finalmente, também foi preso ontem Fábio Aurélio do Lago e Silva, o “Buchecha”, 38, paraense que trabalhava para “Júnior Bolinha”. Segundo a polícia, o matador de Décio Sá – Jonathas Silva – ficou na casa de “Buchecha” ao chegar do Pará para fazer o “serviço” que vitimou o jornalista.

A operação “Detonando” ocorreu em três cidades do Maranhão (São Luís, Santa Inês e Zé Doca) e em municípios do Pará.

Participaram da operação 12 delegados e cerca de 70 policiais civis, incluindo os do Grupo Tático Aéreo (GTA).

Também foram cumpridos na operação “Detonando” catorze mandados de busca e apreensão. Foram apreendidos carros, computadores e documentos,

que ontem mesmo começaram a ser periciados pela polícia.

“Agora estamos nos debruçando sobre uma nova etapa da investigação, que pode nos revelar novas surpresas”, disse o secretário Aluísio Mendes, na coletiva de imprensa que aconteceu na SSP ontem à tarde. “Mais seis pessoas estavam marcadas para morrer, segundo o matador do Décio”, afirmou Mendes.

Também presente à coletiva, a delegada-geral Maria Cristina Meneses afirmou, que a elucidação da morte do jornalista Décio Sá, é uma resposta para a sociedade. “Chegamos aos grandes figuroes, aos colarinhos brancos”, disse a delegada.

‘Assassinos!’ – Durante a apresentação dos suspeitos presos na SSP, muito tumultuada, familiares de Décio Sá gritaram “Assassinos! Assassinos!”, diversas vezes, para os detidos.

Roseana – Pela manhã, a governadora Roseana Sarney (PMDB) falou à imprensa no Palácio dos Leões sobre a elucidação do “caso Décio Sá”.

Afirmou que sua determinação à polícia de apurar o caso “doesse a quem doesse” foi cumprida, e concluiu: “Os bandidos que se preparem, pois seremos firmes em nossas ações”.

CRONOLOGIA DO CASO

Segunda-feira, 23 de abril

Às 22h25 (aproximadamente), Décio Sá chega, em seu carro, no bar Estrela do Mar, na Avenida Litorânea (orla de São Luís), que frequentava habitualmente, após sair da redação do jornal O Estado do Maranhão (da família Sarney), onde era repórter da área política.

Às 22h40, um homem entra no bar e executa o jornalista, que estava sentado numa mesa, com seis tiros de pistola ponto 40. Funcionários do bar contaram que Décio ainda disse para o pistoleiro: "Não faz isso, rapaz".

Terça-feira, 24 de abril

O secretário de Segurança Pública do Maranhão, Aluísio Mendes, anuncia, em entrevista coletiva, a criação de uma força-tarefa composta por seis delegados para investigar o assassinato.

Mendes afirma que o homicídio foi "obra de profissionais", tendo sido "planejado meticulosamente".

Várias entidades e personalidades do Maranhão, do país e até do exterior se manifestam, condenando o assassinato e classificando-o como um "atentado à democracia".

Sob forte comoção de familiares e amigos, o corpo de Décio Sá é sepultado, às 16h30, no cemitério Jardim da Paz, em São José de Ribamar.

Quarta-feira, 25 de abril

A polícia ouve várias testemunhas e os depoimentos sugerem a participação de ao menos quatro pessoas na execução do crime: o pistoleiro e mais três que ajudaram em sua fuga.

O jornal paulistano Folha de S. Paulo publica editorial intitulado "Ameaças à imprensa", em que menciona o assassinato de Décio como o quarto ocorrido no país neste ano. "É consternadora a situação brasileira. O assassinato de um só jornalista já seria suficiente para inquietar o país", publicou a Folha.

Quinta-feira, 26 de abril

Informações desencontradas: a polícia divulga quatro números diferentes de suspeitos de envolvimento no crime presos: um, dois, quatro e 11.

O nome de um dos detidos é vazado: Fábio Roberto Cavalcante Lima, o "Fabinho", preso na Vila Pirâmide.

Sexta-feira, 27 de abril

Em meio ao desencontro de informações, é decretado o sigilo total das investigações e também mudado o local onde elas são centralizadas – da Delegacia de Homicídios (Beira-Mar) para a Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), no Bairro de Fátima.

A polícia confirma a prisão temporária (30 dias) de apenas

dois suspeitos de envolvimento no assassinato: Fábio Roberto Cavalcante Lima, o "Fabinho", e Valdênio José da Silva.

Terça-feira, 22 de maio

A polícia diz que as investigações sobre o assassinato serão prorrogadas por mais 30 dias, assim como a prisão temporária (também por mais 30 dias) de "Fabinho", um dos dois suspeitos detidos três dias depois do homicídio. Valdênio José da Silva é solto em 25 de maio.

Segunda, 11 de junho

Valdênio José da Silva é assassinado com cinco tiros de revólver calibre 38, em sua casa, na Vila Talita (Raposa) enquanto dormia. Posteriormente, a polícia disse que Valdênio foi solto porque não teve participação no assassinato de Décio, mas sim estava envolvido com a quadrilha que mandou executar o jornalista. Também era envolvido com tráfico de drogas. Ainda não se sabe quem matou nem quem mandou matar Valdênio.

■ **Férias de juízes eleitorais**

Entre os dias 6 de julho e 7 de dezembro de 2012, os juízes que exercem a função eleitoral estão com suas férias suspensas, conforme prevê o artigo 6º da Resolução n.º 21.009/2002-TSE. É o que decidiu o pleno do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão na tarde desta terça-feira (14), durante sessão administrativa.

A comunicação oficial desta decisão já foi feita pela presidente do TRE/MA, desembargadora Anildes Cruz, ao presidente do TJ, desembargador Guerreiro Júnior. Cabe ao Tribunal de Justiça não conceder o benefício aos magistrados por eles serem vinculados ao órgão.

“O acréscimo das demandas referentes às eleições e a prioridade dos feitos nos levaram a decidir pelo pedido de suspensão das férias dos juízes eleitorais do nosso estado três meses antes até dois meses após a realização do pleito”, justificou a presidente no documento.

Judiciário envia projeto de reajuste de vencimentos

A Assembleia Legislativa recebeu ontem o projeto de lei complementar que dispõe sobre o reajuste de 6,34% sobre os vencimentos de todos os servidores do quadro de pessoal do Poder Judiciário do Maranhão.

O projeto atualiza os vencimentos dos cargos efetivos, estáveis, cargos comissionados e funções gratificadas do quadro de pessoal do Poder Judiciário, a partir de 1º de março de 2012. O percentual proposto (6,34%) correspondente à variação do IPCA até fevereiro de 2012 mais 0,5% da diferença de 2010.

Na mensagem encaminhada ao Legislativo estadual, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Antônio Guerreiro Júnior, argumenta que a concessão da revisão geral anual dos vencimentos é compatível com o índice inflacionário, bem como com a capacidade financeira do Estado.

O desembargador espera contar com a compreensão e o apoio de todos os parlamentares da Casa, no sentido de garantir a aprovação. "A melhoria salarial constitui ação permanente do Judiciário no sentido de resgatar o poder aquisitivo dos nossos servidores. Pelo fato deles sofrerem em seus vencimentos os efeitos da inflação, é dever e justiça que se conceda o reajuste", diz o presidente do TJ na mensagem.

O anteprojeto é acompanhado pela estimativa do impacto orçamentário e financeiro do projeto, que representa um custo anual de R\$ 16.504.612 na folha do Judiciário em 2012.

Segundo o texto normativo, as despesas decorrentes da execução da lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias do orçamento do TJMA e atendem ao disposto no artigo 169 da Constituição Federal e aos artigos 16 e 17 da Lei Complementar N°101/2000 – a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Segurança e violência são discutidas em Seminário

Conscientizar a sociedade e órgãos do sistema nacional sobre a necessidade da contribuição de todos para a diminuição dos acidentes em São Luís, que ocupa o 19º lugar no ranking das cidades com o trânsito mais violento do país, dentre 5.560 municípios brasileiros. É o objetivo do I Seminário Maranhense de Direito de Trânsito, que teve início ontem (13), no hotel Louzeiros, numa promoção do Juizado Especial de Trânsito de São Luís, com o apoio do Tribunal de Justiça do Maranhão e da Escola Superior da Magistratura (Esmam).

Cerca de 250 pessoas, entre juízes, advogados, estudantes, servidores públicos e profissionais da área participam do evento, que reúne especialistas em segurança e Direito do

Trânsito.

Na abertura, o juiz Eulálio Figueiredo, titular do Juizado Especial de Trânsito de São Luís, destacou a necessidade do envolvimento de todos na questão, considerando que um trânsito seguro faz parte do direito à cidadania garantido a todos pela Constituição Federal, cuja solução não cabe apenas ao Poder Judiciário. "É preciso incluir a educação no trânsito na grade curricular das nossas escolas de ensino básico, médio e até superior", defendeu.

O magistrado manifestou a preocupação com a recorrência de ações de dano moral e material recebidas pelo Juizado de Trânsito, com acidentes que levam muitas vezes a debilidades e sequelas. "A segurança no trânsito é necessária para a

garantia da qualidade de vida da população", avaliou.

Programação – A primeira palestra, "O elemento Anímico nos Crimes de Trânsito", foi a ministrada pelo desembargador aposentado Alberto José Tavares Vieira da Silva, tratando sobre as discussões jurídicas acerca da presença do dolo (intenção) nos crimes de trânsito. "A Perícia no Trânsito de Veículos Automotores", ministrada pelo perito criminal do Instituto de Criminalística (Icrim), Augusto César Lima Almeida, tratou sobre o papel da perícia na melhoria dos problemas de trânsito.

Participaram da abertura as juízas Francisca Galiza (auxiliar da Presidência), representando o presidente do TJ, Guerreiro Júnior, e Márcia Cristina Chaves, representando o corregedor

Cleones Cunha; o secretário municipal de Trânsito e Transporte, Clodomir Paz, representando o prefeito João Castelo, além dos juízes José Brígido Lages (AMMA) e João Santana (vice-diretor da Esmam); do deputado Edilázio Júnior; do advogado Wilton Ferreira (OAB-MA) e do comandante Flávio Peregrino (24º BC).

O Seminário se estende até sexta-feira (15), com palestras do advogado Arnaldo Rizzardo (A responsabilidade civil nos acidentes de trânsito); do promotor de Justiça do Paraná, Fabio André Guaragni (Dolo eventual nos delitos de trânsito); e do advogado, secretário municipal de Trânsito de Curitiba (PR), Marcelo Araújo (O CTB e sua aplicação no âmbito cível e criminal).

A segurança no trânsito é necessária para a garantia da qualidade de vida da população", avaliou o juiz Eulálio Figueiredo, titular do Juizado Especial de Trânsito de São Luís durante a abertura do I Seminário Maranhense de Direito de Trânsito.

Juizado Especial de Trânsito em funcionamento ao lado do Detran

O Juizado Especial de Trânsito de São Luís está em pleno funcionamento nas suas novas instalações. Desde o início do ano, unidade voltou a funcionar ao lado do Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão (Detran-MA).

O espaço fica na Rua do Cema, s/n, Vila Palmeira e passou por várias reformas desde 2011. Foram investidos, ainda na gestão do desembargador Jamil Gedeon à frente da Presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão, R\$ 229.664,99 na recuperação do local, que tem 188 m². No local, foram executados serviços de instalações elétricas, lógicas, telefônicas, hidráulicas, sanitárias, de divisórias em gesso acartonado e de aparelhos de ar-condicionado, cobertura, fachada, pintura, banheiros, entre outros, que permitem o funcionamento de toda a estrutura do Juizado.

Para contato com o Juizado Especial do Trânsito, os números são: (98) 3243-5878/ 3249-0002 (Trânsito Móvel) e 3223-4618 / 3243-1029 (Sede). Em caso de acidentes com danos materiais, o contato pode ser pelos telefones celulares (98) 8815-8346/ 8878-3003.

Casamento Comunitário em São Luís será realizado no dia 14 de julho

Anteriormente programado para o dia 30 de junho, o Casamento Comunitário, organizado pela Corregedoria Geral da Justiça e Universidade Federal do Maranhão, com o apoio do Sesi, foi transferido para o dia 14 de julho. A alteração na data foi motivada pelos feriados dos dias 29 e 30 de junho.

Apesar dos feriados não representarem empecilhos na realização do Casamento Comunitário, as instituições organizadoras do evento chegaram à conclusão que as festas de São Pedro e São Marçal, com os encontros dos bois, poderiam atrapalhar o evento, levando em consideração o trânsito, a presença de parentes e amigos

dos noivos, bem como os serviços de saúde e segurança, já que nesses dias a prioridade do deslocamento de ambulâncias e efetivos policiais são para as festas populares.

Os casais inscritos no Casamento Comunitário estão sendo avisados sobre a nova data. A cerimônia será realizada no dia 14 de julho, às 16h, na Concha Acústica da Universidade Federal do Maranhão. Além da mudança na data da cerimônia, nada mais sofreu alterações. Os casais devem chegar ao local do evento às 14h para receber e assinar sua documentação. Depois disso, apenas aguardar o momento de dizer "sim".

Juiz determina mais rigor na fiscalização do trânsito de Bacabal

Após constatar o desrespeito constante de motoristas e passageiros às leis do trânsito na cidade de Bacabal, o juiz José Francisco de Souza Fernandes, que responde pelo Juizado Especial Cível e Criminal da comarca, baixou portaria determinando mais rigor na fiscalização. Na Portaria nº 10/2012, ele determina diversas ações que devem ser realizadas e intensificadas em, no máximo, 60 dias.

De acordo com o documento, em diligências pelas ruas e logradouros de Bacabal, o juiz testemunhou “flagrante descumprimento às diversas disposições do Código de Trânsito Brasileiro – Lei nº 9.503”. Para o magistrado, a fiscalização das normas pelas autoridades competentes “tem se mostrado insuficiente ou ineficaz para prevenir e reprimir a ocorrência de crimes e acidentes, que resultam em lesões corporais graves, gravíssimas e mortes nas vias públicas”.

Diante da situação, o juiz José Francisco Fernandes determinou que, em até 60 dias, as autoridades competentes – Polícia Militar e Departamento Municipal de Trânsito – intensifiquem a fiscalização das normas e do porte de carteira de habilitação pelos motoristas de veículos automotores e motocicletas.